



Turismo pedagógico e acessibilidade: reflexões sobre as quebras de barreiras e seus desafios na aplicabilidade das políticas públicas

Donária Coelho Duarte¹
Rosylane Doris de Vasconcelos²
Talita de Jesus Lima³

Resumo

Este trabalho tem como foco o turismo pedagógico como estratégia pedagógica interdisciplinar que promove o diálogo entre diversas áreas do conhecimento. Seu desenvolvimento pleno está interligado à qualidade da implementação de políticas sociais como turismo, lazer e educação. Uma das questões correlatas ao trabalho com os passeios escolares que são parte da estratégia de turismo pedagógico diz respeito à acessibilidade aos espaços públicos que são utilizados para tal finalidade. As políticas públicas em uma abordagem intersetorial precisam oferecer as devidas condições de acesso aos espaços para que as atividades sejam realizadas em plenitude e em igualdade de condições para todas as pessoas. O presente trabalho procurou discutir alguns elementos teóricos acerca desse tema, bem como apresentar alguns elementos legais que permeiam as questões de acessibilidade no Brasil, estabelecendo reflexões sobre as barreiras arquitetônicas e atitudinais que dificultam a execução de projetos de turismo pedagógico no quesito acessibilidade. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: a pesquisa bibliográfica, entrevistas e visitas técnicas aos espaços estudados no trabalho. Foi realizada pesquisa de campo com a finalidade de investigar a acessibilidade no Zoológico de Brasília por ser um dos lugares mais visitados na cidade de Brasília e constatou-se que a acessibilidade é limitada. Os resultados do trabalho demonstram o grande desafio da quebra de barreiras arquitetônicas da acessibilidade e as dificuldades do investimento em turismo pedagógico como estratégia para o ensino de ciências, na gestão das escolas e secretaria de educação do Distrito Federal, compreendidos também como espaços culturais, turísticos e de lazer que por proporcionar um enriquecimento do trabalho escolar devem ser alvo urgente de políticas públicas que de forma integrada devem equalizar a acessibilidade dos espaços públicos e o pleno exercício de cidadania. Compreende-se dessa forma que as políticas públicas que garantem a questão da acessibilidade devem garantir com segurança e de forma autônoma o acesso qualitativo aos mobiliários e equipamentos urbanos, espaços diversos, transportes para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Mais do que um marco normativo para gerar autonomia das pessoas com deficiência, há que se garantir que a legislação que já existe acerca da questão seja plenamente cumprida e que seus direitos sejam respeitados, como parte da atenção que a sociedade deve dar aos direitos das pessoas com deficiência e às necessidades que lhe são pertinentes.

Palavras-Chave: Acessibilidade; Ensino de Ciências; Passeios Escolares; Políticas Públicas; Turismo Pedagógico.

¹ Docente pela Universidade Brasília- UnB, <http://lattes.cnpq.br/7361440038891329>, donaria@hotmail.com.

² Docente pela Universidade de Brasília – UnB, <http://lattes.cnpq.br/7665178859578688>, rosyunb@gmail.com

³ Discente pela Universidade de Brasília – UnB, <http://lattes.cnpq.br/8934963111734636>, talitalima1997@hotmail.com